



Efeito de herbicidas aplicados em pré-emergência da cultura da mandioca no Nordeste Paraense

GABRIEL DA SILVA VASCONCELOS¹; TREYCE STEPHANE CRISTO TAVARES¹; LEONARDO ELIAS FERREIRA¹; RAFAEL GOMES VIANA¹; ISIS CAROLINE SIQUEIRA CAMPOS¹; VIVIAN CHRISTINE NASCIMENTO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA¹

A cultura da mandioca apresenta importância econômica e social para a agricultura familiar na região nordeste Paraense. A ampla diversidade e ocorrência de plantas daninhas é o principal custo operacional para a produção sendo o uso de herbicidas é uma alternativa de uso de redução de custo e maior eficiência. Objetivou-se avaliar o efeito de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura da mandioca no Nordeste Paraense. O experimento foi realizado em campo no município de Castanhal-PA em um delineamento em blocos ao acaso com dimensões de 5 x 3 m com quatro repetições e seis tratamentos, sendo a aplicação dos herbicidas com as doses em g de ingrediente ativo em equivalente ácido ha⁻¹: uma testemunha; glyphosate (1440); Flumioxazin (75); pendimetalina (1440); pendimetalina + glyphosate (1440 e 1200 respectivamente) e pendimetalina + flumioxazin (1200 e 75 respectivamente) em pré-emergência da cultura. A área foi preparada em sistema convencional com duas arações e uma gradagem niveladora. Um dia após o plantio foi realizada aplicação dos herbicidas com um volume de calda de 150 L ha⁻¹. Foi realizado ANOVA e o teste de Tukey a 5% de probabilidade. Oito meses após o plantio foi avaliado: número total de raízes, peso de raiz comercial e peso de raiz total. O uso de flumioxazina proporcionou maior número e peso de raiz comercial, com uma produtividade média de 2400 kg ha⁻¹. Não houve diferença para o número de raízes. Houve efeito deletério quando usado as moléculas 2,4-D e pendimetalina com os menores índices nos tratamentos estudados.

Palavras-chave: Manihot esculenta, plantas daninhas, controle químico.

Apoio: Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil; Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA, Brasil.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)